



MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO-GERAL DE QUALIFICAÇÃO DO TURISMO

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.010428/2020-66

**3ª REFORMULAÇÃO AO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº
005/2020/MTur/IFPR**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

A. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Turismo (MTur).**

Nome da autoridade competente: **Débora Vieira Barboza**

Número do CPF: **646.045.431-00**

Nome da Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo (SNDTur)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de Pessoal MTur nº 769, de 16 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União dia 17 de dezembro de 2021 e Portaria/MTur nº 390, de 18 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2019.**

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG/Gestão que descentralizará o crédito: **540012/00001 - Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo/MTur.**

Número e Nome da Unidade Gestora Responsável/Gestão pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **540006/00001 - Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo/MTur.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

A. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná**

Nome da autoridade competente: **Odacir Antônio Zanatta**

Número do CPF: **537.578.159-04**

Nome da Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Diretoria de Planejamento e Administração**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 4 de dezembro de 2019 (publicado em 4 de dezembro de 2019).**

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158009/26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **155132 - Campus Curitiba.**

3. OBJETO

Ofertar Cursos de Especialização em Atrativos Culturais e Naturais, para Guias de Turismo habilitados no Cadastur como “Guia Regional” dos estados da macrorregião **Sul**, com carga horária de 200h, sendo 160h de teoria na modalidade de Ensino a Distância – EaD e 40h de aula prática.

4. PROBLEMATIZAÇÃO

Dentre os fatores de desenvolvimento econômico e social, cujos aspectos variam de país para país, de região para região, o Turismo destaca-se no cenário global como parte inerente e integrante desses fatores. Segundo dados da Organização Mundial de Turismo (DADOS E FATOS, 2018), em 2018 o mês de Janeiro concentrou 16,1% do movimento de todo o fluxo internacional e, junto com os meses de Fevereiro e Dezembro, compõe a alta temporada (39,2%) para o turismo internacional no Brasil, com viagens preponderantemente relacionadas a lazer. De acordo com as previsões em longo prazo da OMT, presentes no Tourism Towards 2030, a chegada de turistas internacionais no mundo crescerá anualmente 3,3% entre 2010 e 2030, superando 1.400 milhões em 2020 e 1.800 milhões em 2030. Também é possível observar, de acordo com dados apresentados pela OMT, uma variação de 7,46% nas chegadas de turistas no mundo em 2010, o que representa um forte crescimento do turismo. Devido à crise nos países europeus, nos anos de 2011 e 2012, houve uma queda da atividade turística. Entretanto, no ano de 2013, já apresentou um crescimento de 4,98% na variação de chegadas de turistas no mundo.

Com a crise de Covid 19, o setor do turismo acabou sendo um dos mais afetados, tendo uma queda abrupta em todo o cenário internacional conforme os dados estatísticos (OMT, 2020).

No entanto, com o controle da pandemia, abertura das cidades, portos e aeroportos, o aquecimento do setor demonstra uma retomada e o aumento da atividade turística mundial.

Dessa forma, evidencia-se que a demanda por turismo surge por meio de uma especificidade própria, consoante às diversas motivações, necessidades e preferências dos turistas pelo principal produto permanente ou eventual, que imprime ao núcleo receptor sua vocação turística e seu consequente poder de atração, permitindo-lhe uma afluência autodeterminada ou dirigida (BENI, 2006).

Para atender essa demanda, é necessário que haja uma qualificação profissional adequada com foco no desenvolvimento de uma atividade turística sustentável, primando pelos aspectos sociais, ambientais e econômicos. Em um país com proporções continentais os regionalismos, a diversidade socioeconômica e cultural e as divergências geoeducacionais são fatores relevantes no momento de se planejar e gerir a educação superior no Brasil. Aliado a isso, as demandas por profissionais dinâmicos capazes de atender ao mercado competitivo da atualidade e ao próprio processo de rápidas e inevitáveis mudanças intrínsecas ao contexto das sociedades pós-industriais se apresentam como os principais elementos no processo educacional (MOTA E ANJOS, 2012).

De acordo com Castelli (2003), a inovação e a criatividade foram inseridas e afinadas por meio de desenvolvimentos tecnológicos de produtos e de serviços. Isso foi essencial para iniciar um processo de padrão de qualidade e personalidade. O fator humano e a importância dos serviços têm aumentado sua representatividade dentro da economia mundial. O turismo tem destaque marcante por ser um acontecimento social e que abrangem os três setores da economia, o primário, o secundário e o terciário. Independentemente de as organizações serem movidas pela comercialização de seus produtos ou pela

prestação de serviços, elas estão sempre em busca de obter sua posição no mercado e diferenciar-se perante a concorrência. Os aumentos do número de competidores no mercado atrelado a um maior nível de exigência por parte dos consumidores fazem necessário estar atento cada vez mais às práticas de gestão da qualidade (MARTINS; GARCIA; ANJOS, 2016).

Considerando os reflexos causados pela crise da COVID-19 e os efeitos negativos vivenciados pelo setor de Turismo, o MTur elaborou um “Plano de Retomada da Atividade Turística”(SEI nº 0571013), no qual, a qualificação profissional consta como um dos principais eixos para a recuperação da atividade turística no Brasil.

Nesse sentido, considerando o resultado da pesquisa realizada pelo IBGE, divulgada na página do MTur em 12/08/2020, a qual demonstra a que o turismo cultural e de natureza motivaram mais de 60% das viagens de lazer em 2019 e, ainda, que há fortes indicativos de que passada a pandemia, o novo turista será mais desconfiado e cauteloso, e para fugir das aglomerações vai preferir o turismo de contemplação, cultural e de natureza.

Diante dessa tendência, o MTur, com o intuito de preparar os Guias de Turismo Regionais, das 05 (cinco) macrorregiões do país, para receber esse novo perfil de turista, busca parcerias com Instituições de Ensino Superior para ofertar cursos de especialização em atrativos culturais e naturais. Os cursos deverão ser ofertados na modalidade de Ensino a distância, com a previsão de realização de visitas técnicas e/ou aulas práticas e voltados para a formação continuada dos guias regionais de turismo. Na Região Sul, o Instituto Federal do Paraná é uma referência nacional na modalidade do ensino a distância, o (IFPR) é uma instituição de ensino voltada à educação, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continuará a atuar fortemente na Educação a Distância. Organizado para atuar na modalidade multicampi, possui atualmente 26 (vinte e seis) campi distribuídos nos municípios de Assis Chateaubriand, Astorga, Arapongas, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória.

O IFPR se propõe a pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará, ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da pessoa humana. Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Planejamento

Definição de papéis

- Definição de instrumentos;
- Cronograma de elaboração do curso (seleção de profissionais, formação dos profissionais, elaboração de conteúdo...);
- Cronograma da oferta.

Seleção dos profissionais

- Construir edital de seleção de acordo com as necessidades específicas de cada curso e com as quantidades de vagas informadas pelo MTur;
- Realizar o processo de seleção dos profissionais que atuaram nos cursos.

Elaboração dos conteúdos/Escrita do Projeto Pedagógico dos Cursos- PPC

- Planejamento e construção das ementas específicas;
- Itinerário Formativo.

Seleção dos guias

- Contactar as Secretarias Estaduais de Turismo dos Estados do PR/SC/RS;
- Mobilizar os guias de turismo regionais para a participar da formação continuada;
- Realizar processo de seleção dos candidatos.

Formação Pedagógica (Coordenação do projeto, de conteúdo e dos cursos)

- Realizar uma capacitação pedagógica com a equipe colegiada;
- Alinhar os conhecimentos em relação ao ensino a distância.

Oferta

- Coordenar o pleno andamento dos cursos de Formação Continuada em Atrativos Culturais e Atrativos Naturais.

Fechamento da Oferta

- Proporcionar recuperação paralela e novas oportunidades de aprendizagem aos estudantes que não acompanharem o processo;
- Realizar uma avaliação diagnóstica e reflexiva.

Elaboração de relatórios

- Construir um relatório com os elementos mais relevantes
- Realizar uma análise com os pontos positivos e negativos - Resultados finais.

5.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PARTE TEÓRICA

As aulas do curso acontecerão no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA Moodle IFPR, onde serão postados os materiais pedagógicos, como apostilas, exercícios, vídeos. As atividades propostas como fóruns, trilhas de aprendizagem, relatórios também ficarão disponíveis neste ambiente, que será acompanhado pelo tutor de cada turma.

5.2 ATIVIDADES PRÁTICAS – PARTE PRÁTICA

A atividade prática consistirá na visita a um atrativo natural ou cultural, a depender do curso, com um roteiro previamente definido e construído durante o curso. Esta visita, se possível, acontecerá com a presença do coordenador ou tutor da turma.

5.3 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ATRATIVOS NATURAIS

Componente(s)	Carga Horária
Introdução ao Turismo Responsável com ênfase em atividades em áreas naturais - Ecoturismo	40
Gestão Pública aplicada ao Turismo	40
Princípios da Sustentabilidade e do Ecoturismo	40
Condução de visitantes em áreas naturais - Visita Técnica	40
Seminário de apresentação da Visita Técnica em Áreas Naturais	40
TOTAL	200HS

5.4 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ATRATIVOS CULTURAIS

Matriz Curricular	
Componente(s)	Carga Horária
Introdução ao Turismo com ênfase no segmento do Turismo Cultural	40
Gestão Pública aplicada ao Turismo	40
Patrimônio Material e Imaterial	40
Condução de visitantes em áreas culturais - Visita Técnica	40
Seminário de apresentação da Visita Técnica Cultural	40
TOTAL	200HS

5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR MACRORREGIÃO, ESTADO E POR ATRATIVO

Distribuição das vagas por Estado da Macrorregião Sul			Total de vagas por Estado
Estado	Quantidade de VAGAS por atrativo		
	Natural	Cultural	
1. Paraná	146	173	319

2. Santa Catarina	68	79	147
3. Rio Grande do Sul	110	183	293
TOTAL GERAL	324	435	759

6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1- Aperfeiçoamento de 435 guias de turismo regional da macrorregião Sul em atrativos culturais.

Etapa 1.1- Construção pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos culturais de sua região.

Ação 1.1.1- Elaboração da proposta pedagógica do Curso de Especialização Técnica para Guias de Turismo em atrativos culturais de sua região.

Ação 1.1.2- Confeccção dos materiais didáticos, digital, para o Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos culturais.

META 2- Aperfeiçoamento de 324 guias de turismo regional da macrorregião Sul em atrativos naturais.

Etapa 2.1- Construção pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos naturais de sua região.

Ação 2.1.1- Elaboração da proposta pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo em atrativos naturais de sua região.

Ação 2.1.2- Confeccção dos materiais didáticos, digital, para o Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos naturais.

7. PRODUTOS A SEREM GERADOS

Item	Produto	Descrição
1	Curso de Aperfeiçoamento para Guia Regional de Turismo em Atrativos Culturais	Projeto pedagógico do curso de Especialização para Guias Regionais de Turismo em Atrativos Culturais, contendo a concepção pedagógica, contemplando a teoria e a prática, os objetivos, a metodologia, o conteúdo programático ementas das disciplinas e o(s) seu(s) respectivo(s) material(ais) didático(s) com o conteúdo e a metodologia de sua aprendizagem, bem como sistema de avaliação e certificação.
2	Curso de Aperfeiçoamento para Guia Regional de Turismo em Atrativos Naturais	Projeto pedagógico do curso de Especialização para Guias de Turismo em Atrativos Naturais, contendo a concepção pedagógica, contemplando a teoria e a prática, os objetivos, a metodologia, o conteúdo programático ementas das disciplinas e o(s) seu(s) respectivo(s) material(ais) didático(s) com o conteúdo e a metodologia de sua aprendizagem, bem como sistema de avaliação e certificação.
3	Relatório da execução da Meta 1 e da Meta 2.	Documento descritivo contendo as propostas pedagógicas com os dois cursos, o processo de implantação dos mesmos, o sistema de avaliação e certificação, e registros fotográficos e vídeos das aulas práticas.

8. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Cabe inicialmente dizer que a regulamentação de parceria para o atendimento da ampliação da oferta para os profissionais da área do turismo é prevista em termos legais e de extrema importância para o fortalecimento da cadeia produtiva do turismo, profissionalizar, qualificar a força de trabalho é o caminho mais estratégico para atingir os principais objetivos, entre os arranjos produtivos, sociais e culturais locais a fim de que o desenvolvimento local abranja aspectos econômicos e sociais.

O Ministério do Turismo-MTur, conforme previsto no Plano Nacional do Turismo 2018- 2022, tem, dentre suas atribuições, o papel de oportunizar a qualificação profissional para aqueles que desejam ingressar no setor do turismo e o aperfeiçoamento daqueles que já atuam nos diversos segmentos dessa importante atividade econômica. Desse modo, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos turistas.

Dito isso, salienta-se que a articulação entre as instituições citadas justifica-se para a implementação da proposta de formação na área do Turismo. Assim, a parceria é justificada pela reconhecida qualidade de oferta de educação profissional do IFPR, que permeia inclusive o eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Em síntese, a formalização desta parceria, justifica-se:

- Pelas ações que visam estimular e apoiar os processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- Pela reconhecida notoriedade da Rede Federal de Educação Profissional, na oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação pública, gratuita e de qualidade social em todo o país. - Pelo cumprimento de meta estabelecido pelo Plano Nacional do Turismo.

9. DOS RESULTADOS ESPERADOS

- Formar e certificar 435 guias de turismo regional da macrorregião Sul em atrativos culturais.
- Formar e certificar 324 guias de turismo regional da macrorregião Sul em atrativos naturais.

10. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal?

() Sim

(X) Não

11. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

12. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º - DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

13. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Qtidade (vagas)	Fase	Carga horária (horas)	Custo aluno por hora-aula (R\$)	Custo aluno por fase (R\$)	Custo total por fase (R\$)	Custo total por atrativo (R\$)
1	Aperfeiçoamento de Guia Regional de Turismo da macrorregião Norte em atrativos culturais	435	Teórica	160	6,00	960,00	417.600,00	522.000,0
			Prática	40	6,00	240,00	104.400,00	
2	Aperfeiçoamento de Guia Regional de Turismo da macrorregião Norte em atrativos naturais	324	Teórica	160	6,00	960,00	311.040,00	388.800,0
			Prática	40	6,00	240,00	77.760,00	
Valor total do projeto (R\$)								910.800,00

13.1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cursos	Atrativos	Período de Execução	
		Início	Fim
	Culturais	01/12/2020	30/06/2023
Naturais	01/12/2020	30/06/2023	

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor (R\$)
Novembro/2020	R\$ 910.800,00

15. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Especificação	Custo Indireto*	Valor Previsto
33.90.48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	Não	R\$ 424.968,00
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	Não	R\$ 278.360,00
33.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	Não	R\$ 55.672,00
33.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	Não	R\$151.800,00
Total			R\$ 910.800,00

16. REFERÊNCIAS

- BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 2006.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Plano de Trabalho, IFPR – Campus Curitiba. 2020.
- BRASIL. Lei Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2020.
- CASTELLI, G. Administração hoteleira. Caxias do Sul: Educ, 2003.
- DADOS E FATOS. Estudo da Demanda Turística Internacional 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Documents/Doutorado/Mtur/Demanda_Internacional_2018_-_Apresentacao.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO - OMT. Disponível em: < https://www.unwto.org/international-tourism-and-covid-19 >. Acesso em 21 nov. 2020.
- Hatschbach, Maria Helena de Lima. A Competência em Informação de Estudantes de Graduação em Turismo: Um estudo de caso no Brasil. 2009. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal FluminenseUFF/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologiabict, Rio de Janeiro.
- ISEP. Instituto Sinergia de Pós-Graduação. Costa Verde Mar em números. [S.l: sn], 2013. v.1.
- IFPR. Instituto Federal do Paraná. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2023. Disponível em <http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI2019-2023-Versao-Consup-2019.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2020.

- MAN, T.; LAN, T.; SNAPE, E. Entrepreneurial competencies and the performance of small and medium enterprises: An Investigation through a Framework of Competitiveness. Journal of Small Business and Entrepreneurship, v. 21, n. 3, p. 690-708, 2008.
- MARTINS, L. A. V.; GARCIA L.; ANJOS, S. J. G. A percepção dos hóspedes quanto aos serviços nos hotéis de Balneário Camboriú/SC – Brasil. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU, 10.,2016, Foz do Iguaçu. Anais...Foz do Iguaçu, 2016.
- PANOSSO NETTO; A. TRIGO; L. G. Cenários do turismo brasileiro. São Paulo: Aleph, 2009.
- PANOSSO NETTO, A. NECHAR. C. M. Turismo: perspectiva crítica: textos reunidos-Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.
- SANTOS, Juliana Ferreira dos. Pós-graduação stricto sensu em turismo no Brasil: uma análise da produção docente. 2018. 224p. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2018.

17. APROVAÇÃO

ODACIR ANTÔNIO ZANATTA

Reitor

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

18. APROVAÇÃO

DÉBORA VIEIRA BARBOZA

Secretária Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo - (Substituta)
Ministério do Turismo



Documento assinado eletronicamente por **Débora Vieira Barboza, Secretário(a) Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo - Substituto**, em 22/07/2022, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Odacir Antonio Zanatta, Usuário Externo**, em 26/07/2022, às 19:19, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **1639775** e o código CRC **145073A5**.